01/11/2012 - Rota das Bandeiras realiza simulado de acidente com carga perigosa em Atibaia



Ação conjunta da Concessionária, Polícia Rodoviária, Bombeiros e Cetesb teve objetivo de integrar órgãos e aperfeiçoar o atendimento

Foram mais de 50 pessoas envolvidas em uma ação que durou em torno de 50 minutos. Nesta quarta-feira, 31 de outubro, a Concessionária Rota das Bandeiras organizou um simulado de acidente com vítimas e derramamento de carga perigosa. O treinamento aconteceu no km 70, em um recuo ao lado do acostamento, em Atibaia.

O cenário estava montado: um carro em pane elétrica tentou ir ao acostamento, mas foi acertado pelo caminhão que simulava o transporte de álcool, capotou e incendiou. O caminhão-tanque, então, foi atingido por outro veículo de passeio que vinha logo atrás e passou a vazar álcool combustível. O saldo: três vítimas e um risco considerável de explosão.

Desde o início, a preocupação foi para que as informações não vazassem ao pessoal operacional. Apenas os comandos das instituições envolvidas tinham ciência de que se tratava de um treinamento. Os demais só tomaram conhecimento quando chegaram ao local.

O acionamento ao Centro de Controle Operacional da Rota das Bandeiras foi feito pelo motorista da carreta, às 10h40. Imediatamente a atendente alertou duas unidades do resgate, que chegaram em 7m30s e 8m25s, respectivamente. Em seguida chegaram duas equipes dos Bombeiros, uma de resgate e outra que priorizou o isolamento da área e contenção do vazamento do caminhão.

Por último, 24 minutos depois da comunicação do acidente, foi a vez da empresa responsável pelo transbordo da carga iniciar seu trabalho. Primeiro, esvaziando o caminhão acidentado e, em seguida, bombeando os cerca de 30 mil litros de água, que simulavam o combustível, para outro veículo. O trabalho teve a supervisão do técnico local da Cetesb.

Enquanto isso, na pista, policiais militares e inspetores de tráfego da Rota das Bandeiras alertavam quem passava na rodovia sobre o acidente no local, evitando assim novas colisões ou lentidão no tráfego. Uma ação orquestrada em que cada um tem papel vital.

Às 11h30, toda a operação era finalizada. As vítimas resgatadas, o vazamento suprimido, o risco de explosão evitado e o trânsito com fluxo normal. O saldo, segundo as partes envolvidas foi de sucesso.

“Sempre há detalhes a serem aperfeiçoados, mas a seriedade com que o trabalho foi feito deve ser elogiada. Foi um treinamento excelente, real, que contribuiu para a melhora do atendimento

em casos reais", afirmou o comandante da Polícia Militar Rodoviária no local, Milton Dutra. "Nossa equipe mostrou que está afiada. Atuamos dentro das normas e é para isso que realizamos trabalhos como este. O atendimento em rodovias é uma situação em que um descuido pode custar uma vida", afirmou o gestor de tráfego da Rota das Bandeiras, José Carlos Guimarães.

Foto: Divulgação
Comunicação+